

Segunda-Feira, 04 de Maio de 2026

Governo de MT inicia obras de ponte e viaduto no Rodoanel de Cuiabá e Várzea Grande

INVESTIMENTO DE R\$ 204,9 MILHÕES

REDAÇÃO

As obras de construção de uma nova ponte sobre o Rio Cuiabá e de um viaduto sobre a MT-010 já foram iniciadas pelo Governo de Mato Grosso. As estruturas fazem parte do Contorno Norte do Rodoanel de Cuiabá e Várzea Grande, construído em um investimento de R\$ 204,9 milhões, em parceria com o Governo Federal.

No total, o primeiro lote do Rodoanel terá 21,5 quilômetros de extensão, ligando a BR-163/364 em Várzea Grande, até a MT-251, a Estrada de Chapada, em Cuiabá. Toda a via será duplicada e em pavimento rígido, ou seja, em concreto.

A nova ponte sobre o Rio Cuiabá foi a primeira a ser iniciada. Com aproximadamente 250 metros de extensão, ela é construída na extensão do trecho existente do Rodoanel, próximo à Avenida Antártica. No momento, está sendo realizada a concretagem de vigas no lado de Cuiabá.

Já o viaduto sobre a MT-010, a Estrada da Guia, é uma das chamadas obras de arte especiais previstas no projeto do Rodoanel. No momento, também está sendo feita a fundação de vigas no solo. O viaduto será construído passando por cima da MT-010.

O projeto ainda prevê a construção de uma trincheira no encontro do Rodoanel com a Avenida Antártica e um viaduto no encontro com a BR-163, em Várzea Grande.

Além dessas duas obras, também já está sendo realizada a limpeza do trecho onde será implantada a nova pista entre a Avenida Antártica e a Estrada da Guia.

O Rodoanel de Cuiabá e Várzea Grande foi licitado em Regime Diferenciado de Contratação Integrado, modalidade na qual a empresa vencedora é responsável pela elaboração dos projetos e execução das obras. Assim que os projetos são aprovados pela Sinfra-MT e pelo DNIT, as obras são iniciadas.

Dos R\$ 204,9 milhões previstos para a realização da obra, 40% do recurso é proveniente do Estado e o restante da União. A construção do Rodoanel tem o objetivo de desafogar o trânsito em Cuiabá e Várzea Grande, permitindo que veículos pesados e carros em viagem não precisem passar pelos centros urbanos das duas cidades.